

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 09, 27/02 a 05/03/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 09, 27/02/2023 a 05/03/2023

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
Fruta				
Abacate*SE	€ / kg	2,56	2,56	2,69
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€ / kg	0,47	0,36	0,62
Limão*SE*3 (63-72mm)	€ / kg	0,67	0,63	0,58
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€ / kg	1,65	1,65	1,47
Maçã "Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€ / kg	0,78	0,78	0,68
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€ / kg	0,94	0,94	0,79
Morango*SE 1	€ / kg	3,77	3,58	2,48
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€ / kg	1,10	1,10	0,97
Tangerina*SE	€ / kg	1,00	1,00	0,75
Hortícolas				
Alface*Frisada	€ / kg	1,14	1,35	0,46
Alho Francês	€ / kg	1,19	1,11	0,50
Batata Doce	€ / kg	1,10	1,10	0,75
Batata de Conservação	€ / kg	0,60	0,60	0,28
Cebola de Conservação	€ / kg	1,20	1,20	0,65
Cenoura	€ / kg	0,60	0,60	0,20
Couve*Brócolos	€ / kg	1,19	1,20	0,68
Couve-flor	€ / kg	1,38	1,41	0,54
Couve*Repolho Tipo Coração	€ / kg	1,03	1,13	0,28
Curgete	€ / kg	0,93	1,01	0,40
Pimento Verde	€ / kg	1,40	1,40	1,16
Pepino	€ / kg	1,38	1,39	0,84
Tomate*Cacho	€ / kg	1,69	1,67	0,95
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€ / kg	1,34	1,14	0,71
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€ / kg Peso vivo	1,15	1,15	0,86
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	2,23	2,18	1,72
Peru vivo - 14 a 15 kg	€ / kg Peso vivo	1,85	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€ / kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,39
Ovo classificado L embalado	€ / dúzia	2,13	2,12	1,14
Ovo classificado M embalado	€ / dúzia	2,03	2,03	1,04
Ovo a peso de 60 a 68 g	€ / kg	2,13	2,08	0,98
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€ / kg Peso vivo	2,40	2,40	1,85
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€ / kg Peso carcaça	6,10	6,10	4,13
Suínos				
Porco classe E (57%)	€ / kg Peso carcaça	2,50	2,44	1,72
Porco classe S	€ / kg Peso carcaça	2,50	2,43	1,74
Leitão até 12 kg	€ / kg Peso vivo	4,13	3,85	3,10
Leitão 19 a 25 kg	€ / kg Peso vivo	4,25	4,25	2,35
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€ / kg Peso vivo	3,90	3,90	3,78
Borrego de 22 a 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,71	3,86	3,25
Borrego de > 28 kg	€ / kg Peso vivo	3,19	3,27	3,04
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€ / kg Peso vivo	4,90	4,90	4,25
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€ / kg Peso vivo	5,50	5,50	4,04
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€ / kg Peso vivo	6,50	6,50	5,33
Leite na Produção (preço mensal)				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,21	5,16	4,00
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,34	4,25	3,36
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,42	5,35	3,84
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,39	4,30	3,24
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,66	6,66	4,11
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,15	6,13	4,31
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	2,62
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,38	5,40	2,96
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	300,00	303,00	284,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	280,00	287,00	327,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	300,00	306,00	302,00
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	303,50	314,00	250,00

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 09, 27/02 a 05/03/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	6
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	12
vi.	Carnes de Bovinos	13
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	15
i.	Leite de vaca na produção	15
ii.	Laticínios	15
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 09, 27/02 a 05/03/2023.

a. Hortícolas e Frutas

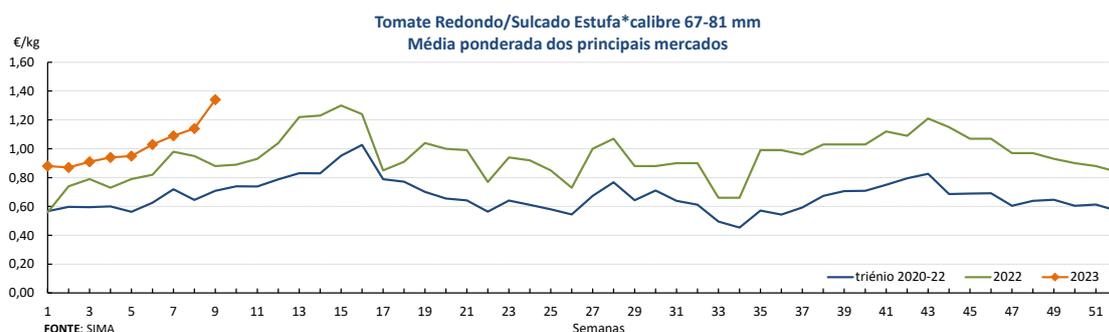
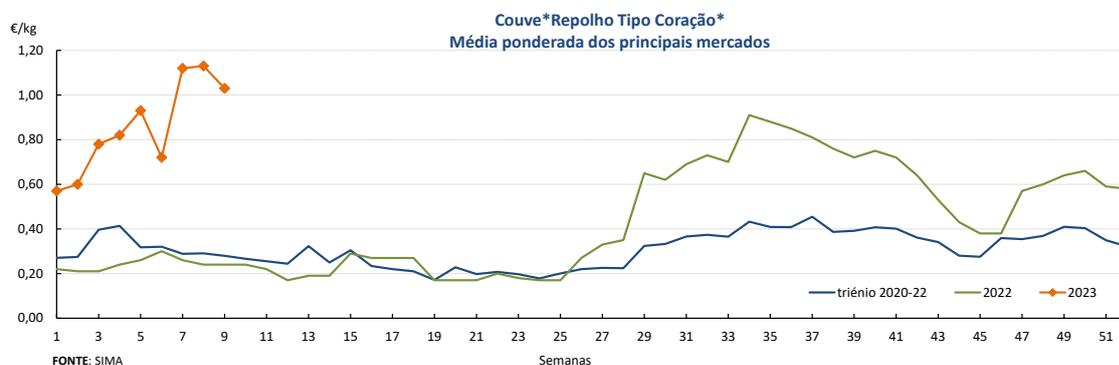
i. Hortícolas

Na região Entre Douro e Minho, uma maior oferta desvalorizou as cotações do nabo com rama em 40%, espinafre 34%, alface frisada/lisa 30% e couve “Penca” 20%.

Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, devido à falta de produto, nesta semana, não houve transações de couve “Portuguesa”. Teve início a comercialização do nabo sem rama. Os calibres pequenos e uma menor oferta desvalorizaram as cotações da couve “Repolho Tipo Coração” em 20% e da “Lombardo” 10%. A cotação do grelo de nabo desceu 17%, devido a uma menor oferta e menor qualidade provocada pelas geadas e baixas temperaturas registadas nos períodos noturnos. Uma melhor qualidade e maior oferta desvalorizaram as cotações da alface lisa em 13%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, uma menor oferta valorizou as cotações do tomate “Redondo” tamanho médio em 49% e “Cherry” 27%. Subida da cotação do alho francês em 17%, devido a uma maior oferta e uma maior procura. A batata-doce pela maior procura e menor oferta teve um aumento na cotação de 15%. A cotação da alface frisada desceu 15%, devido a uma menor procura. Uma maior oferta desvalorizou a cotação do nabo com rama em 11%.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da fava e da ervilha de grão.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma menor afluência de compradores com uma diminuição da oferta e uma maior procura. Verificou-se subida das cotações da batata-doce em 21%, batata de conservação branca/vermelha tamanho grado comercializada em caixa de 20 e 10%, e couve “Roxa” 10%, devido a uma menor oferta e maior procura. Descida das cotações da alface frisada em 14% e da lisa 12%, devido a uma menor procura e maior oferta, devido a uma menor procura.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabijas e grelos. Verificou-se uma subida nas cotações do alho francês comercializado em caixa e em molho e da couve-flor de 10%, devido a uma menor oferta. Uma maior oferta desvalorizou as cotações da alface frisada/lisa em 45%, couve “Penca” 40%, “Lombardo” 19%, “Repolho Tipo Coração” 15%, grelo de nabo 36%, curgete e espinafre 30%, nabo com e sem rama 20% e abóbora “Menina” 18%.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

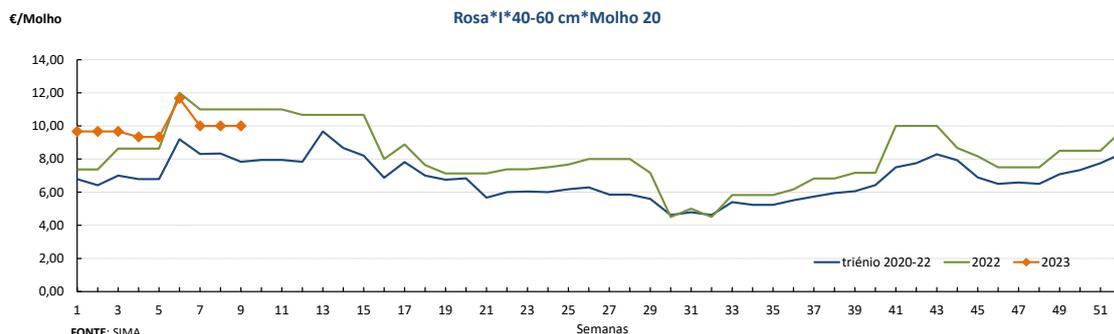
O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores. Teve início a comercialização da beringela “Alongada” e a ervilha de vagem comestível. Verificou-se uma subida da cotação da curgete em 42%, devido a uma menor oferta, menor produção causada pelas baixas temperaturas. Uma menor oferta valorizou as cotações da batata-doce e da couve “Brócolos” em 11%. As cotações baixaram para a alface roxa em 25%, alface frisada/lisa 21%, couve “Penca” 20%, alho francês 18% e couve “Repolho Tipo Coração” 16%, devido a uma maior oferta. Uma menor procura fez descer a cotação do tomate “Cereja” em 16%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações significativas nesta semana.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma maior procura valorizou a cotação da gipsofila em 14%. Uma menor procura desvalorizou as cotações da tulipa em 10%.





Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, registou-se uma diminuição na procura. As cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) desceram 31%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

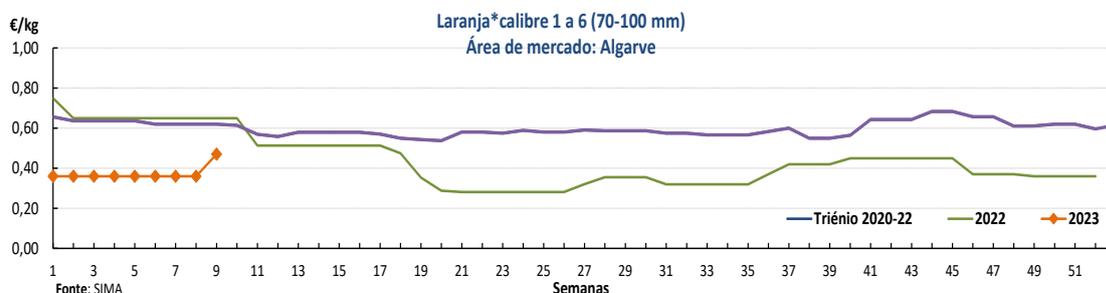
O Mercado Abastecedor de Flores do Porto, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. As cotações não tiveram alteração.

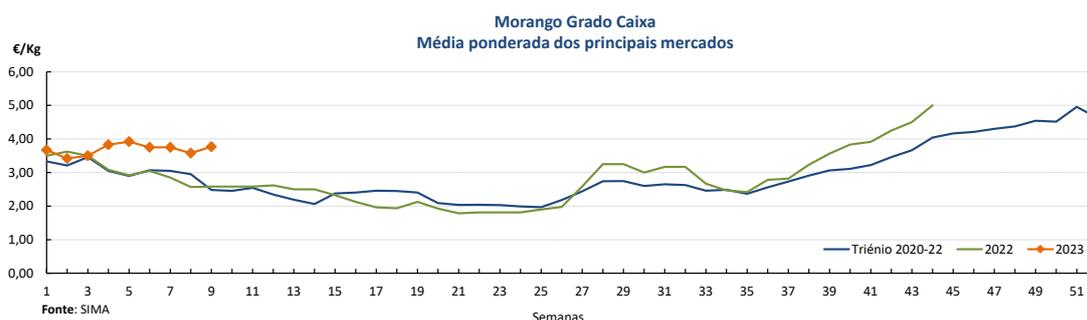
iii. Frutícolas

Na região Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, verificou-se uma descida na cotação do morango grado comercializado em cuvete de 11%, devido a uma maior oferta e melhor qualidade. Concorrência com produto de Espanha e Marrocos.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, uma menor oferta valorizou as cotações do morango, comercializado em caixa, pequeno em 33% e grado 20%.

Na região Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização da laranja "Lanelate". Verificou-se subida da cotação da framboesa, categoria I em cuvete de 125g, de 39%, devido a uma maior procura.





Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, manteve-se uma menor afluência de compradores. Terminou a comercialização da romã. Verificou-se uma subida da cotação da pera “Rocha” categoria >70 de 11% e da maçã “Fuji” calibre >80 de 10%, devido a uma menor oferta e melhor qualidade dos produtos.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pelo abacate, banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Teve início a campanha de comercialização da laranja “Lane Late”. Verificou-se decida da cotação do morango grado comercializado em caixa em 20%, devido a uma menor oferta e concorrência de produto de Espanha.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

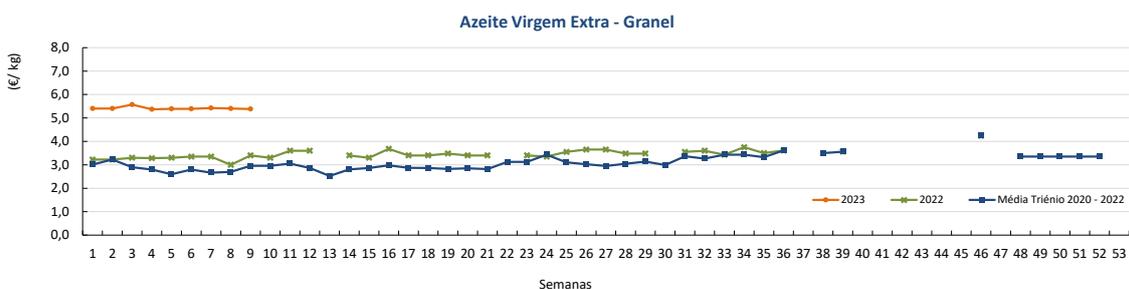
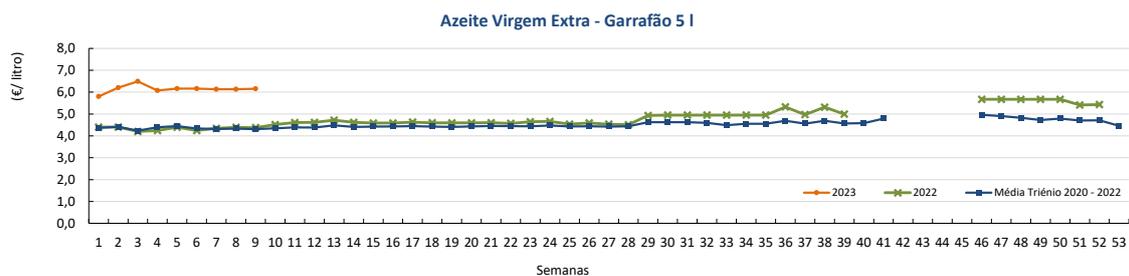
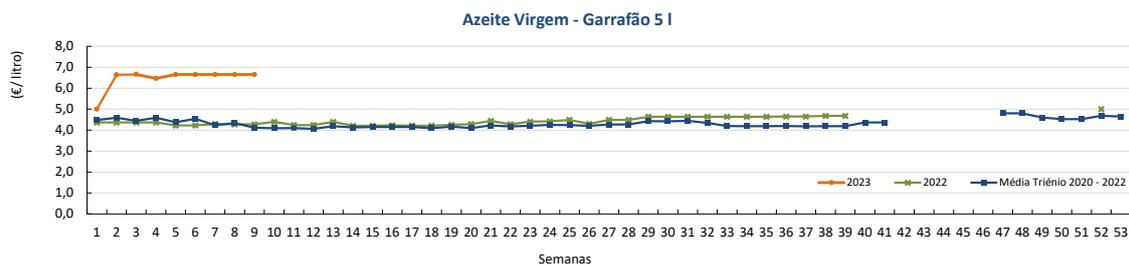
O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores. Registou-se maior interesse por maçã, pera e citrinos. Teve início a comercialização da manga A do Perú, pera “Conference” de Espanha e pera “William’s” de África do Sul. Verificou-se subida das cotações do morango grado comercializado em caixa de 43%, pera “Rocha” calibres 60-65 e 65-70 de 38 e 20%, devido a uma menor oferta. Uma maior procura valorizou as cotações da maçã “Red Delicious” 75-80 em 23% e >80 em 13%, “Golden Delicious” 70-75 em 13%, 75-80 em 11% e >80 em 10%.

b. *Azeite*

Prosseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/ 23 e o produto classifica-se como bom em relação à qualidade, excepto nas áreas de mercado da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa). Na actual campanha têm-se registado cotações superiores às verificadas na campanha anterior e à média do triénio 2020-2022, especialmente no caso do azeite virgem extra a granel.

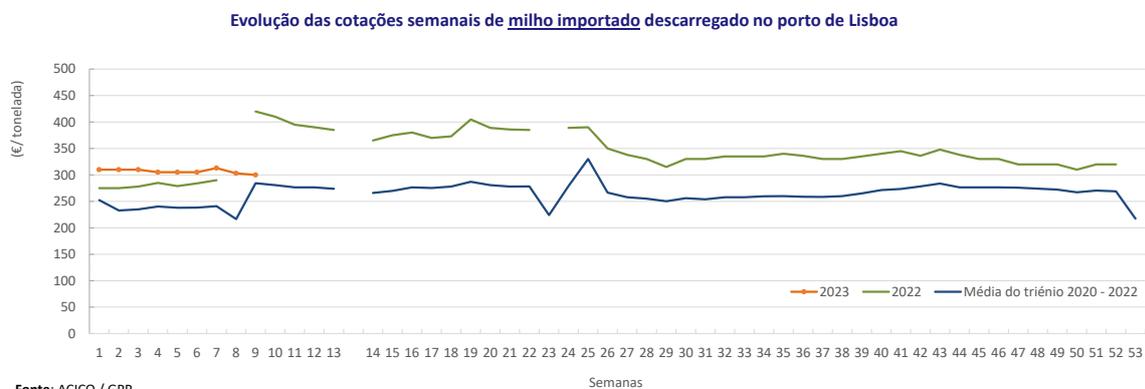
A presente campanha é caracterizada por uma quebra de produção considerável, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques da mosca da azeitona e de gafa, consequência da ausência de tratamentos. As últimas estimativas do INE preveem uma produção de cerca de 126 000 toneladas, que corresponde a uma quebra de 40% comparando com a campanha anterior, no entanto é a quarta melhor produção olivícola de

sempre.



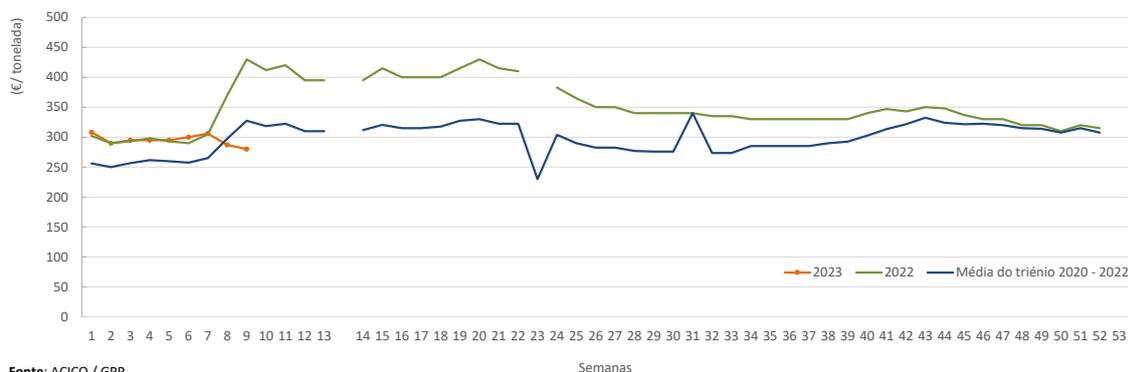
c. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, destaca-se uma quebra de todas as cotações dos cereais importados entre 1,0% e 3,3%, em relação à semana anterior.



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



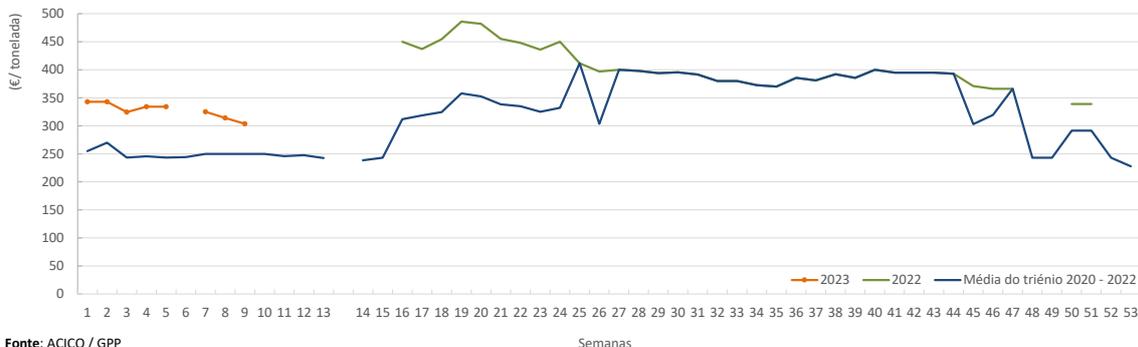
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

d. Carnes e Ovos

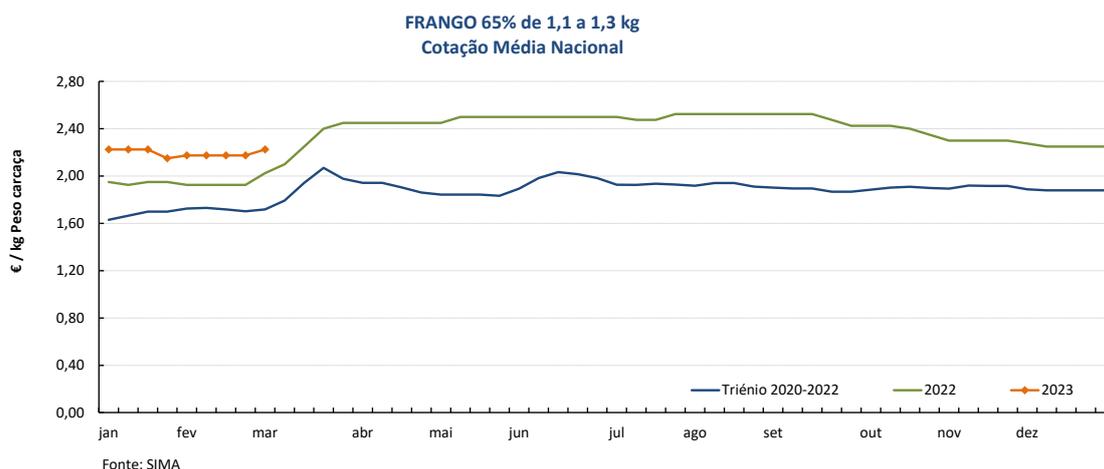
i. Carne de Aves

Na semana em análise ocorreu um acréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g) em relação à semana anterior (+5 cêntimos / kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. A oferta de frango da classe de peso de >1300 g é insuficiente,

pelo que os operadores estão a importar da Europa frango abatido e peças de frango. A procura manteve-se em relação à semana anterior. A produção continua muito controlada. No que se refere às cotações, esta semana apenas se registou uma descida da cot. máx. das galinhas vivas pesadas (-5 cêntimos / kg).

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias e equilibradas. Registou-se um acréscimo das cotações do frango abatido de 1100-1300 g (+10 cêntimos / kg).



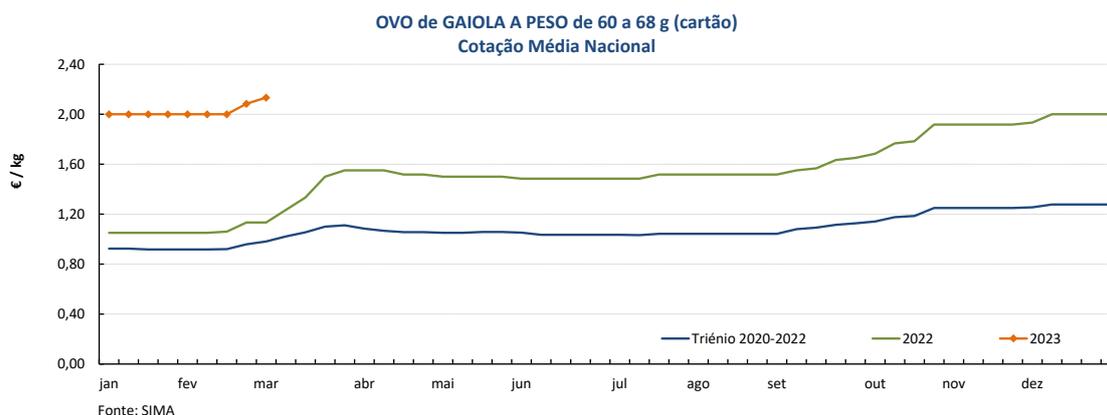
ii. Ovos

Na semana em análise registou-se um ligeiro acréscimo das cotações médias nacionais dos ovos, na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) da classe de peso L, em relação à semana anterior, respetivamente +5 cêntimos / kg e +1 cêntimo / dúzia. Estabilidade dos ovos de gaiola classificados e embalados da classe de peso M.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi média nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura foi média em Dão-Lafões e relativamente animada no Litoral Centro, onde a relação oferta-procura começa a desequilibrar. Continua a decorrer a reposição de bandos e a postura destes ainda não está estabilizada. Mantém-se a falta de ovos na Europa. Subida de cotações dos ovos de gaiola a peso no Litoral Centro (+5 cêntimos / kg), dos ovos classificados e embalados da classe L e dos ovos classificados em cartão da classe S (+5 cêntimos / dúzia) em Dão-Lafões. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta de ovo foi relativamente abundante e a procura animada. Subida de cotações dos ovos de gaiola a peso (+10 cêntimos / kg) e descida dos ovos classificados em cartão das classes de peso M e L (-10 cêntimos / kg).

Nas duas regiões, deu-se uma subida quase generalizada das cotações mín. de todos os ovos, gaiola, solo e ar livre (+5 a +20 cêntimos).



iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E (+6 cêntimos / kg) e classe (+7 cêntimos / kg) voltaram a subir em relação à semana anterior, pela 7ª semana consecutiva. No que se refere aos leitões, os de <12 kg apresentaram um aumento (+28 cêntimos / kg) e os de 19-25 kg mantiveram-se estáveis.

Na Europa esta semana os preços dos porcos de engorda subiram em Espanha, França e Portugal. A oferta é deficitária por toda a Europa, o que provoca um aumento dos preços para níveis recorde (de jan. de 2022 para jan. de 2023 deu-se um aumento de 54%). Por outro lado, a inflação nos preços das matérias-primas fez disparar os custos de produção.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Subida das cotações dos porcos classe E (+6 cêntimos / kg) e classe S (+7 cêntimos / kg).

Na Beira Litoral a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão melhorou um pouco, existindo falta de leitão, pois alguns animais estão a ser canalizados para engorda, pelo que é necessária a entrada do mercado externo. As cotações dos porcos classe E e classe S aumentaram (+7 cêntimos / kg), o mesmo acontecendo aos leitões de <12 kg (25 cêntimos / kg).

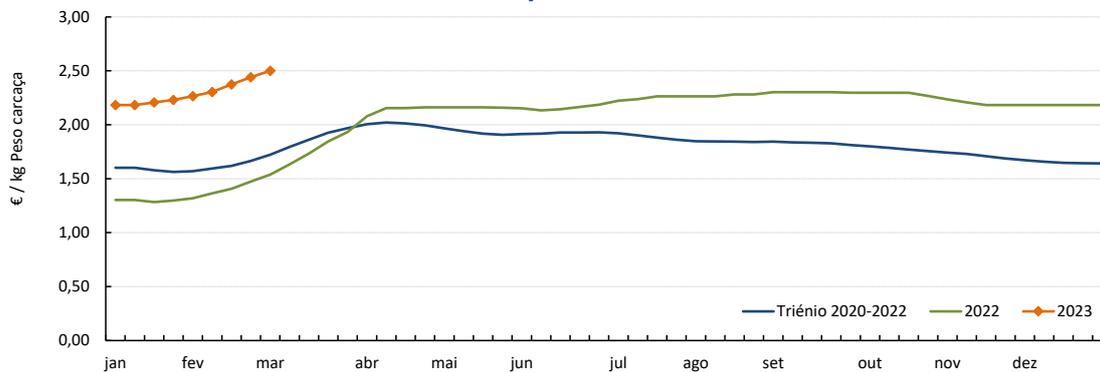
Na Beira Interior a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. As cotações dos porcos classe E e classe S registaram um acréscimo (+7 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. A procura de leitão para assar aumentou ligeiramente. Subida de cotações dos porcos classe E e classe S (+6 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+42 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura animada. Acréscimo das cotações dos porcos classe E e classe S (+3 cêntimos / kg). Após a subida da passada semana, os leitões, de <12 kg e de 19-25 kg, mantiveram-se estáveis.

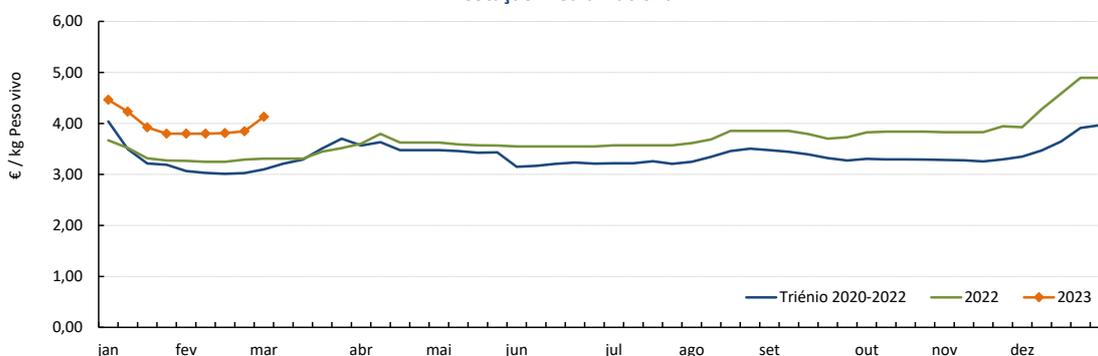
No Algarve deu-se uma subida das cotações das porcas de refugio (+5 cêntimos / kg) e dos leitões de <12 kg (+17 cêntimos / kg).

PORCO Classe E (57 %)
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

LEITÃO de < 12 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

iv. Carne Ovinos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos borregos de 22-28 kg (-15 cêntimos / kg) e de >28 kg (-8 cêntimos / kg) sofreram um novo decréscimo em relação à semana anterior. Os borregos de <12 kg continuaram estáveis pela 4ª semana consecutiva, após a quebra significativa a seguir às festividades de Natal e Ano Novo.

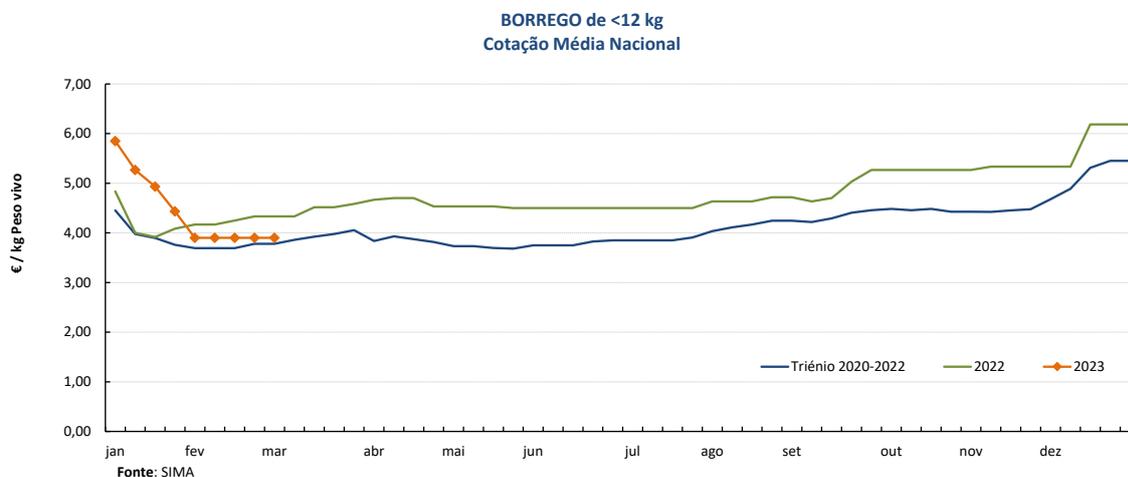
Na Beira Interior a oferta de borrego foi fraca na área de mercado da Cova da Beira, relativamente fraca na Guarda e relativamente abundante em Castelo Branco. A procura foi fraca na Cova da Beira e em Castelo Branco e relativamente fraca na Guarda. As cotações dos borregos mantiveram-se estáveis.

Na Beira Litoral a oferta borrego foi fraca na área de mercado de Coimbra e muito fraca em Viseu. A procura foi muito fraca nas duas áreas. Estabilidade generalizada de cotações.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de borrego foi relativamente abundante e a procura foi média. Redução de cotações dos borregos de 13-21 kg (-50 cêntimos / kg) e de 22-28 kg (-20 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca na área de mercado do Alentejo Norte e média nas restantes áreas, Évora, Alentejo Litoral, Beja, Elvas e Estremoz. A procura foi fraca em todas as áreas. As cotações dos borregos voltaram a baixar em quase todas as áreas de mercado: 13-21 kg (-5 a -15 cêntimos / kg), 22-28 kg (-10 a -15 cêntimos / kg) e >28 kg (-10 a -20 cêntimos / kg).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego e a procura foram relativamente animadas. As cotações dos borregos de <12 kg e de 13-21 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



v. Carne de Caprinos

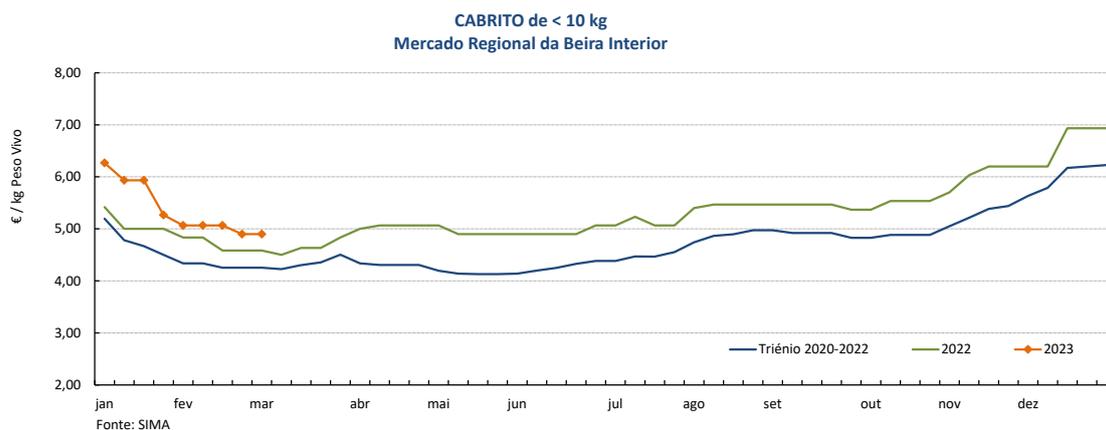
Na semana em análise as cotações médias regionais dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior, nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior a oferta de cabrito foi fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e relativamente fraca na Guarda. A procura foi fraca na Sertã e na Cova da Beira e relativamente fraca na Guarda. A relação oferta-procura encontra-se equilibrada nas três áreas analisadas e as cotações não apresentaram quaisquer alterações.

Na Beira Litoral, a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A oferta, apesar de escassa, revela-se suficiente para satisfazer a fraca procura nas duas áreas. Estabilidade generalizada de cotações, quer de cabritos, quer de animais adultos. Em Trás-os-Montes a oferta e a procura de cabrito foram relativamente fracas. As cotações dos cabritos de <10 kg não registaram quaisquer alterações em relação à semana anterior nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de cabrito foram fracas. Manutenção generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca e a procura relativamente fraca nas duas áreas de mercado, Alentejo Norte e Estremoz. As cotações dos cabritos, de <10 kg e de >10 kg, não registaram quaisquer alterações.



vi. Carnes de Bovinos ¹

A cotação média, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, aumentou, 0,067 €/kg C, mas a de novilho, aumentou, 0,050 €/kg C. As cotações médias, de novilha de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,088 €/kg C.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, as cotações, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,15 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente, já as de novilha, aumentaram, 0,10 €/kg C.

Na área de mercado, Aveiro e Região, a cotação mínima, de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentou, 0,20 €/kg C, mas a de novilha, aumentou, 0,10 €/kg C.

Região Ribatejo Oeste

Na área de mercado Ribatejo e na Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg C, 0,25 €/kg C e 0,20 €/kg C, respetivamente.

Na área de mercado Ribatejo e na Região, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, Turina, aumentaram, 0,35 €/kg C.

Região Alentejo

Na área de mercado, Beja: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,10 €/kg V; a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,05 €/kg V, mas a cotação mínima, diminuiu o mesmo valor; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou, 5,00 €/U, mas a cotação, máxima, diminuiu, 110,00 €/U, as cotações,

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

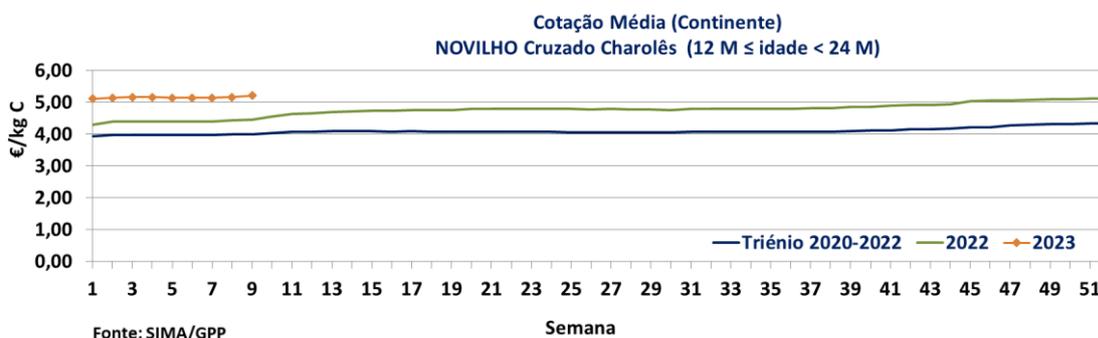
máxima e mais frequente, de vitelo, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 200,00 €/U e 80,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, mínima, diminuiu, 20,00 €/U.

Na área de mercado, Estremoz; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,22 €/kg V e 0,15 €/kg V, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,20 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 0,14 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 60,00 €/U e 110,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente, aumentou, 5,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou, 150,00 €/U, mas a cotação, mínima, diminuiu, 20,00 €/U.

Na área de mercado, Évora: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,26 €/kg V e 0,14 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima, diminuiu, 0,07 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 0,11 €/kg V e 0,08 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou, 0,21 €/kg V; as cotações, mínima e máxima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 55,00 €/U e 110,00 €/U, respetivamente, mas a cotação mais frequente, aumentou, 11,00 €/U; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 137,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, mínima, diminuiu, 15,00 €/U.

Na Região: a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuiu, 0,08 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 137,00 €/U e 50,00 €/U, respetivamente

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carçaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

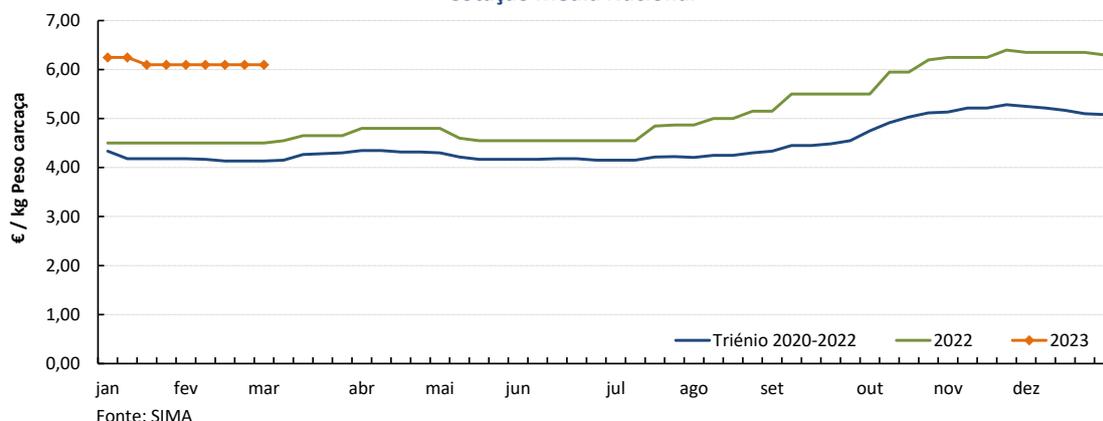
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta e a procura de coelho foram fracas e equilibradas. A oferta mantém-se um pouco aquém das necessidades do mercado.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade generalizada das cotações do coelho abatido.

**COELHO ABATIDO de 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional**



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em janeiro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um ligeiro decréscimo em relação ao mês anterior (-0,9%; 54,85 para 54,37 EUR / 100 kg). Enquanto nos Açores ocorreu uma redução (-4,2%; 51,66 para 49,51 EUR / 100 kg), no Continente deu-se um ligeiro aumento (+0,2%; 56,69 para 56,78 EUR / 100 kg). Em relação a janeiro de 2022 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (56,3 a 59,3%).

ii. Laticínios³

Em fevereiro, com exceção do queijo flamengo (+0,5%), deu-se uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: leite em pó desnatado (-20,1%), manteiga (-13,8%), soro (-8,4%) e leite em pó inteiro (-6,6%). Em relação a fevereiro de 2022 deu-se uma subida significativa do queijo (+54,8%) e do leite em pó inteiro (+35,3%); pelo contrário ocorreu uma redução do leite em pó desnatado (-13,4%), manteiga (-11,1%) e soro (-10,2%).

iii. Leite embalado UHT

Em fevereiro os índices de preços do leite UHT Gordo (+0,8%) e Magro (+0,4%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior, ao contrário do Meio Gordo (-0,7%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+48,5%), Meio Gordo (+53,5%) e Magro (+47,8%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.